

## ANÁLISE DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA EM PLATAFORMA EDUCACIONAL: UMA PROPOSTA REPRODUTORA OU TRANSFORMADORA?

Joaciana Pessanha Barbosa da Silva\*

[Joaciana78@gmail.com](mailto:Joaciana78@gmail.com)

### RESUMO

*Este artigo apresenta a análise da plataforma educacional “Só Português”. Como objetivo do trabalho, procuramos destacar a análise do site, considerando os temas, Sociedade da Informação, educação e sociedade, correntes teóricas da educação e tendências pedagógicas, numa perspectiva que não desconsidere o contexto de educação atual, as características do processo ensino aprendizagem, a relação professor- aluno e a finalidade do site escolhido.*

Palavras-chave: análise, língua portuguesa, plataforma, contexto, educação.

---

### 1. INTRODUÇÃO

As últimas décadas do século XX marcaram um período de profundas e significativas transformações no contexto educacional. No alvorecer deste novo século o cenário educacional amplia-se de forma considerável, ante os múltiplos desafios impostos pela sociedade.

Sobre esses desafios é importante salientar que a educação deve se atentar para as mudanças sociais, pois essas, segundo Braga (2013), criaram condições para o surgimento da Sociedade da Informação, da qual nossos alunos fazem parte e participam ativamente do processo de aprendizagem.

Mediante isso, a análise da plataforma educacional: “Só Português” procura responder as seguintes perguntas:

---

\* Mestra em Linguística Aplicada pela Universidade de Taubaté (UNITAU). Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior e em Gestão Escolar, Graduada em Letras Português/Espanhol. Professora de Língua Portuguesa do Município de Porto Real e Resende, Coordenadora de Linguagens na Secretaria Municipal de Educação de Resende e produz conteúdos para o Curso de Extensão para professores do Estado do Rio de Janeiro no Consórcio Cecierj.

(i) O que a plataforma apresenta de ideia motivadora e transformadora com relação ao que já temos, atualmente, sobre estudo da língua materna?; (ii) O conteúdo apresentado pela plataforma leva em consideração o contexto social dos usuários?; (iii) Será que pelo fato de ser digital a plataforma garante o caráter de “inovação”, quesito tão necessário para uma aprendizagem significativa?; (iv) Qual a finalidade da plataforma?

Assim esse trabalho teve como objetivos procurar destacar a análise do site, considerando os temas: Sociedade da Informação, educação e sociedade, correntes teóricas da educação e tendências pedagógicas, numa perspectiva que não desconsidere o contexto de educação atual, as características do processo ensino aprendizagem, a relação professor- aluno e a finalidade do site escolhido.

## 2. CONTEXTO

O site “Só Português” é uma ferramenta gratuita que ajuda os alunos, pais e professores em atividades de Língua Portuguesa, incentivando a participação dos alunos e demais interessados em atividades em acrescentam ensinamentos dos conteúdos em sala de aula. O site propõe se a servir como suporte no desenvolvimento de conteúdos de língua materna de maneira bastante ágil, divertida.

Sábado, 25 de Junho de 2016

**Seja bem-vindo ao portal Só Português!**

Você está acessando o site de língua portuguesa que mais cresce no Brasil! Aqui você encontrará inúmeras páginas com conteúdos, exercícios, provas online, artigos, jogos, curiosidades, fóruns de discussão e muito mais.

**Definitivamente, este é o portal que fala a sua língua!**

Para ter acesso ao nosso **conteúdo exclusivo**, basta você fazer o seu cadastro gratuitamente, preenchendo o formulário abaixo.

**Cadastro Gratuito**

Preencha os campos abaixo

- Nome completo:
- Tipo de usuário   
 Escolha aqui

[Quero me cadastrar](#)

**Faça o Login**

Usuário:

Senha:

[Login](#)

[Esqueceu a senha?](#)

Está com problemas para entrar no site? [Clique aqui para saber como verificar suas configurações.](#)

**Destaques do Shopping**

**CD GERADOR DE EXERCÍCIOS LÍNGUA PORTUGUESA**  
Gera listas de exercícios.

**CD INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS**  
Melhore sua capacidade de interpretar textos.

**CD PORTUGUÊS PARA CONCURSOS**  
Para quem irá prestar concurso público.

Conforme observamos na página inicial do site há uma grade com vários ícones que auxiliam a localização dos conteúdos disponíveis e todos com fácil acesso e utilização. O site: “Só Português” permite que o usuário realize pesquisas, pratique exercícios e até mesmo se divirta nas seções com essa finalidade. Há também a possibilidade de participação nos fóruns, espaço dedicado a dúvidas e discussões sobre conteúdos em geral. Além disso, diversos CDs com conteúdo e jogos na seção shopping prometem aperfeiçoar ainda mais os conhecimentos. Todo o conteúdo do site já está adaptado às novas regras ortográficas, informação essa fornecida pelo próprio site. Todas as informações podem ser facilmente compartilhadas com os pais e podem utilizar o site para motivar os filhos a buscarem progressos nos conteúdos de Língua Portuguesa assim como utilizar a ferramenta para estudos particulares e ou reforçando algum conceito ainda não compreendido. É possível o professor em sala de informática, utilizar o site como recurso metodológico em suas práticas escolares, assim os alunos podem acompanhar visualmente, todas as suas ações no site. Conforme a aula se desenrola, os conteúdos são enfocados e pontos positivos ou negativos, dúvidas ou contribuições podem ser destacadas com a turma. Isso permite que o professor dê um feedback imediato e individual, deixando claro o que é e o que não é esperado dos alunos. A priori o site também facilita o desenvolvimento de atividades de leitura ou correção que o professor queira fazer em sala.

É importante destacar que o site permite aos professores: comunicar-se com seus alunos, divulgar materiais, notas, datas, conhecer outros professores e alunos de todo país, criar páginas para suas turmas, gerenciar e compartilhar seus compromissos, criar provas e jogos online, gerar um banco de questões, usar um editor colaborativo entre outros. Quanto aos alunos, é possível que esses se comuniquem com seus professores, fazer amizades, escrever um miniblog, consultar suas notas e obter materiais, ver as datas importantes de suas turmas, criar agenda e compartilhar compromissos, participar de jogos e testes online, cadastrar o currículo, etc.

### **3. ANÁLISE**

Segundo Braga (2013) as mudanças sociais criaram condições necessárias para o surgimento da Sociedade da Informação. Dentro desse contexto o domínio da informação passa a ser a principal “capital de troca” que permite o acesso a determinadas posições em grupos diferentes. (BRAGA, 2013 p. 39). De acordo com essa mesma autora, junto a esse conjunto de avanços, novas práticas comunicativas passam a surgir e novos letramentos são propiciados.

Assim, Braga (2013) afirma que ao se navegar por ambientes digitais, por exemplo, constata-se que mudanças como: a interatividade constitutiva das trocas comunicativas, em que o leitor define caminhos para seguir, a agilidade da comunicação a distância em tempo real ou quase real, que quebra barreiras de espaço e tempo e o surgimento de gêneros específicos dos meios digitais, apontam que a escola não pode desconsiderar tais acontecimentos. Ao considerarmos novos objetos de ensino que expandem as condições de circulação social dos alunos, é possível que esses desenvolvam as habilidades necessárias para a construção de conhecimento e o modo de compartilhar informações privilegiadas pela sociedade atual (BRAGA, 2013, p.49).

Portanto, com o advento das novas tecnologias de informação e comunicação, a troca de informações tornou-se recorrente e de fácil acesso, porém uma contradição central nesse cenário é justamente que a informação torna-se facilmente reproduzível e pouco aprofundada, item percebido na plataforma Só Português. Os conteúdos trabalhados, apesar de serem muitos e diversificados, não permitem um aprofundamento, sendo abordados bem superficialmente.

Braga (2013) afirma que:

{...} a internet é uma ferramenta privilegiada como apoio para o ensino de línguas. Por oferecer uma circulação social sem precedentes, que tende a ser registrada através da escrita e de outras modalidades linguísticas, é possível explorar exemplos concretos de usos de língua na mais variadas situações(contextos formais e informais). (BRAGA,2013, p. 54).

Percebe-se, no entanto, que a plataforma não faz esse uso da língua em diferentes situações, pois todas as atividades estão voltadas para o uso da língua em situações formais, uma vez que todas as atividades solicitadas exigem esse uso.

Outro item a ser considerado para Braga (2013) é o contexto social do aluno. As atividades apresentadas na plataforma, não consideram esses contextos. Os conteúdos apresentados são estáticos e apesar de serem conteúdos voltados para a língua materna, enfocam muito a questão dos exercícios de perguntas e respostas, sendo descontextualizados e não considerando o trabalho com os gêneros discursivos, tão enfatizados por Bakhtin (2011).

Sobre esse aspecto, Bakhtin (2011) aponta que o emprego da língua, efetua-se em forma de enunciados e essa enunciação é definida como produto da interação de indivíduos organizados socialmente, enquanto interlocutores reais, representantes médios de um horizonte social definido, determinado pela criação ideológica e social da época. Para ele a língua passa a integrar a vida através de enunciados que podem ser orais ou escritos, que

refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só por seu conteúdo e pelo seu estilo da linguagem, pela seleção de recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua, mas, acima de tudo, por sua construção composicional e os aspectos da situação de comunicação (aspectos sociocomunicativos), inserida num contexto sócio-histórico.

Assim, percebe-se que a plataforma, não considera a importância da língua ser integradora da vida através de enunciados que possuem aspectos sociocomunicativos e inseridos em um contexto social, pois não há nenhuma atividade com os gêneros do discurso, a não ser exercícios que podem ser resolvidos com a acumulação de conhecimentos e regras decoradas, mais voltadas para os aspectos gramaticais da língua portuguesa.

Outro conceito a ser considerado é sobre a leitura na abordagem sociocognitiva (Koch e Elias, 2006). Ela deve ser considerada nas escolas e em todos os meios de aprendizagem, incluído aqui os sites, principalmente a plataforma analisada. Segundo as autoras, a leitura nessa abordagem, contribui com a formação de leitores proficientes para que consigam compreender os propósitos comunicativos dos textos, realizando a leitura tendo em mente os diferentes contextos e esferas discursivas em que os textos foram produzidos e circulam socialmente, com autonomia, superando as práticas de leituras focalizadas na decodificação e na literalidade dos textos. Para realizar isso, os alunos também precisam ter estratégias de localização de informações no texto e associação das informações com seus conhecimentos prévios para gerar inferências (Solé, 1996).

Nota-se que na plataforma as atividades propiciadas não prezam para o desenvolvimento da leitura nessa perspectiva. As atividades propostas estão diretamente ligadas a estrutura da língua, morfologia, sintaxe, fonologia, estilística. Os exercícios de vestibular apresentam leitura e interpretação de textos, mas não pontuam estratégias para a resolução dos exercícios, não considerando os conhecimentos prévios e produção de inferências.

Para Braga (2013):

{...} o aluno de hoje, mais do que de conteúdos, precisa ser educado para o desenvolvimento de olhares críticos e de habilidades de estratégias que lhe permitem discriminar a natureza de problemas práticos, geralmente particulares a determinados contextos sociais e mutáveis. (BRAGA, 2013 p. 62).

Na plataforma Só Português a quantidade de conteúdos apresentados são inquestionáveis, porém a repetição de informações circula de modo acrítico. Pode-se fazer um

paralelo com a pedagogia liberal que não estimula a análise crítica das informações tampouco busca relacioná-las com a realidade social do indivíduo.

Ainda sobre a pedagogia liberal, de acordo com Libâneo (1985), a educação brasileira, pelo menos nas últimas cinco décadas, tem sido marcada por essa tendência, ou seja, ora conservadora, ora renovada. A partir disso, vê-se que a plataforma mantém essa tendência, ao propor atividades que se aproximam de conteúdos conservadores como estudo da língua, estrutura, fonologia, morfologia, estilística, de uma maneira renovada, por meios digitais.

Sobre isso, ainda é importante salientar o que Braga (2013) aponta sobre a tecnologia e mudanças nos modos de ensinar e aprender. Para a autora, o fato de um objeto de ensino ser digital, não garante o caráter de “inovação”, necessário para uma prática educativa significativa. Na visão de Braga (2013), não é a incorporação da tecnologia que determina as mudanças nas práticas de ensino, mas sim o tipo de uso que se faz das possibilidades e recursos oferecidos pelas tecnologias.

Analisa-se que a plataforma apresenta conteúdos diversificados sobre o uso da língua nas situações formais de uso, sempre voltados para as questões gramaticais, numa versão mais renovada, ou seja, os exercícios tradicionais comumente trabalhados em sala de aula, são apresentados no site em busca de uma renovação. Contudo, as atividades não desenvolvem a criticidade dos alunos e apenas reproduzem os conteúdos já ensinados, numa tentativa de inovação de uma perspectiva tradicional e repetitiva.

Entende-se que a sociedade do conhecimento visa uma perspectiva integradora das informações que circulam com o todo, o global, ou seja, a informação é analisada, compreendida e depois compartilhada. Na plataforma Só Português, as informações não precisam ser compartilhadas, apesar de possuir espaços para troca entre professor e aluno, aluno e aluno, entre outros. As informações como os exercícios não são integradores e podem ser realizadas sem ligações nenhuma, ou seja, o usuário escolhe o que ele quer ou precisa realizar de tarefas e exercícios, sem uma sequência determinada, ou necessidade de compartilhar o que realizou como outros usuários. Não há a necessidade de analisar as informações, uma vez que os conteúdos, não exigem conhecimentos mais complexos, ou pré conhecimentos para serem solucionados.

Ao analisar a plataforma Só Português verifica-se que em uma primeira análise, mais superficial, ela nos leva a concebê-la como um site que se propõe a motivar o aluno ou usuário no que se propõe, dando-nos a ideia de ser algo inovador e transformador. Mas, ao verificarmos de maneira mais criteriosa e fundamentada, percebemos que não basta inserir tecnologias, é necessário o apoio de uma proposta pedagógica que favoreça a construção

coletiva do conhecimento e estimule a visão crítica do sujeito. Muitas plataformas, como esta, parecem apenas transferir o que era passado no quadro negro ou no livro didático para as mídias digitais, deixando de lado uma metodologia pensada em conjunto, em que os recursos tecnológicos passem a desempenhar um papel de empoderamento da aprendizagem de modo a possibilitar um conteúdo rico, dinâmico e diversificado.

Braga (2015) reforça essa posição ao afirmar que a tecnologia dinamiza a prática pedagógica e implementa modos colaborativos no processo de ensino, porém essas inovações ainda não acontecem na prática, pois restringem a mera verificação do conhecimento, demandando pouca reflexão no aluno ou usuário.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise apresentada, podemos concluir que por trás da plataforma “Só português” há um projeto pedagógico reprodutor, visto que perpetua práticas de ensino e aprendizagem da língua portuguesa que visam somente a abordagem da língua padrão de modo descontextualizado.

Essa abordagem reproduz a ideologia dominante da sociedade, sem promover um olhar crítico sobre os fenômenos linguísticos. Os exercícios propostos possuem a clara intenção de preparar os estudantes para vestibular, Enem ou para as provas escolares. Não se percebem propostas didáticas que visem a integrar valores numa perspectiva transformadora, pois as questões são fechadas e convergem para uma única resposta.

Com o advento da Web 2.0 muitas expectativas de desenvolvimento de propostas pedagógicas baseadas em dinâmicas de colaboração e cooperação apareceram, mas precisamos analisar de modo mais crítico acerca do uso das TICs e da internet como grandes transformadores da educação. Nesse aspecto, a análise das correntes pedagógicas pode auxiliar o educador a perceber as entrelinhas que constituem esse processo. Sabemos que a prática educativa não é neutra e que o professor deve ter um olhar atento ao seu fazer pedagógico a fim de propagar a riqueza intelectual de modo transformador, que possa ir além dos conteúdos, contribuindo assim para a formação crítico-cidadã dos educandos e uma efetiva transformação da sociedade.

Cabe-nos, enquanto educadores, esse grande desafio, buscar perspectivas pedagógicas que visem uma exploração efetiva e criativa dos recursos que a sociedade atual oferece, implementando-a de forma reflexiva e crítica. Para tal, é necessário revermos algumas tradições cristalizadas nas práticas pedagógicas para visarmos a construção colaborativa do

conhecimento e a aprendizagem autônoma e reflexiva, para enfim, atingirmos uma educação transformadora de fato.

## 5. REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BRAGA, Denise Bertoli. **Ambientes Digitais**: reflexões teóricas e práticas. São Paulo: Cortez, 2013.

KOCH, Ingedore, V.; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto 2006.

LIBÂNEO. José Carlos. Tendências Pedagógicas na Prática Escolar. **Democratização da escola pública**: pedagogia crítico- social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1985.

LUCKESI, C. C. . **Filosofia da Educação**. 21. ed. São Paulo: Cortez Editora, 1990.

SOLE. Isabel. Estratégias de leitura. 6.ed. Porto Alegre: Arned, 1998.